DIREITO AO VOTO FEMININO NA IMPRENSA EM PONTA GROSSA: DISCURSOS DO *DIÁRIO DOS CAMPOS* NA DÉCADA DE 1930 E A PRIMEIRA VEREADORA ELEITA EM PONTA GROSSA

Leonardo Ribeiro Duarte(PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Karina JanzWoitowicz(Orientador), e-mail: karinajw@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Regente Feijó

Área e subárea do conhecimento: Comunicação/Jornalismo e Editoração

Palavras-chave: Jornalismo; sufrágio, mulher, política.

Resumo:

A série de reportagens “A concessão do direito do voto feminino à mulher” apresentada pelo jornal *Diário dos Campos* retratou a opinião das mulheres princesinas da cidade de Ponta Grossa sobre a promulgação do voto feminino no Brasil no ano de 1934. Na série de reportagens consultada no acervo histórico do Museu Campos Gerais constata-se que dezoito mulheres foram entrevistadas, podendo concluir que onze delas eram favoráveis ao voto feminino e sete eram contra. Essas mulheres entrevistadas ocupavam os seguintes cargos: escritora, membro do Conselho do Sindicato Médico Brasileiro, professora, intelectual feminista, componente do Magistrado Público; outras foram retratadas como “esposa de”, reforçando a autoridade masculina. Com as eleições para prefeito em Ponta Grossa no ano de 1951, o jornal acompanhou a campanha dos candidatos a vereadores na cidade e, no mesmo ano, registra-se a primeira vereadora eleita Cândida Mendes Braz (PTB). Em seus discursos de campanha a vereadora sempre retratou a importância da mulher; foi uma representante feminina na política de Ponta Grossa. Diante das circunstâncias culturais da época, o jornal *Diário dos Campos* não retratava com tanta clareza a voz feminina nos dois períodosconsiderados (anos 1930 e 1950) e, por vezes, apresentava contradições em seu discurso sobre o papel público e privado das mulheres na sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela concessão da bolsa de PIBIC-EM